



RESUMO EXECUTIVO

1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE 2026

Data: 29/01/2026.

Local: Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz): Tenda da Ciência - Avenida Brasil, nº 4.365, Bairro Manguinhos. Rio de Janeiro/RJ.

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA TRIPARTITE:

MINISTÉRIO DA SAÚDE: Adriano Massuda, André Luís Bonifácio de Carvalho, Ana Luíza Caldas, Rodrigo Oliveira, Mariângela Simão, Fernanda de Negri, Felipe Proença, Maria Lucilene Santos, Ana Estela Haddad.

OPAS: Cristian Morales Fuhrmann.

CONASS: Tânia Mara Coelho, Jurandi Frutuoso, Nayara Maksoud Moraes, Roberta Santana, Juracy Lacerda Junior, Gilberto Figueiredo, Fábio Baccheretti Vitor, Claudio Mello, Diogo Demarchi Silva, Silvany Lemes Portas, Jardel Gois.

CONASEMS: Hisham Mohamad Hamida, Mauro Guimarães Junqueira, Maria Adriana Moreira, Rodrigo Buarque Lima, Edivaldo Farias da Silva Filho, Cristiane Pantaleão, Maria da Conceição Rocha, Daniel Soranz.

FIOCRUZ: Valcler Rangel Fernandes.

Disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=afvDDlkGFfU>

1. ABERTURA DOS TRABALHOS:

00:00:00 – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde (SE/MS).

00:08:14 – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

00:10:35 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

00:12:56 – Valcler Rangel - Presidente Interino da Fiocruz/Manguinhos.

00:24:37 – Cristian Morales Fuhrmann - Representante da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas).

Destaques:

Adriano Massuda, Secretário-Executivo do Ministério da Saúde, abriu a 1ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) de 2026, destacando ser a primeira reunião da CIT na Fiocruz do Rio de Janeiro. Cumprimentou nominalmente Valcler Rangel, Presidente Interino da Fiocruz/Manguinhos; Cristian Morales Fuhrmann, representante da Opas no Brasil. Lembrou da importância do Seminário Internacional sobre Atenção Primária no Rio de Janeiro com a cooperação da Opas, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco Mundial e a participação de 24 países. Agradeceu ao Secretário



Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Daniel Soranz, pelo apoio. Em seguida, cumprimentou Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, todos os secretários estaduais, a equipe técnica e o Secretário-Executivo do Conass, Jurandi Frutuoso, bem como a bancada do Conasems em nome de Hisham Hamida, Presidente do Conasems, e o Secretário-Executivo Mauro Guimarães Junqueira. Fez uma fala de pesar pelo falecimento de Yatha Anderson, que atuou como Secretário Municipal de Saúde de Augustinópolis e foi Presidente do Cosems do Tocantins. Destacou que o Presidente Lula tem chamado atenção para o problema do feminicídio. Disse que o governo federal irá iniciar uma agenda muito forte para enfrentar esse problema e como o SUS defende a vida, encampa essa luta contra o feminicídio. Disse que a Comissão Intergestores Tripartite reafirma seu compromisso com a proteção, os direitos e a vida de todas as mulheres.

Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, saudou os presentes, em especial Adriano Massuda, os secretários e técnicos do Ministério da Saúde; agradeceu ao Valcler Rangel, Presidente Interino da Fiocruz/Manguinhos, pela acolhida; saudou Cristian Morales Fuhrmann, representante da Opas no Brasil; saudou Hisham Hamida, Presidente do Conasems, o Secretário-Executivo Mauro Guimarães Junqueira, juntamente com a bancada dos secretários e técnicos do Conasems. Estendeu os cumprimentos também a Jurandi Frutuoso, Secretário-Executivo do Conass e equipe técnica. Agradeceu a Cláudia Mello, Secretária de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, pelo apoio à organização da reunião do Conass no dia anterior. Apresentou o novo Secretário de Estado de Saúde de Sergipe, Jardel Mitermayer. Falou que o Conass também irá encampar uma campanha contra o feminicídio em todas as secretarias estaduais.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, cumprimentou todos os presentes e os que acompanham a reunião remotamente, destacando nominalmente o Secretário-Executivo Adriano Massuda, os demais secretários e técnicos do Ministério da Saúde. Estendeu os cumprimentos a Cristian Morales Fuhrmann, representante da Opas no Brasil; ao anfitrião Valcler Rangel, Presidente Interino da Fiocruz/Manguinhos; toda a bancada do Conass, em nome de Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, ao Secretário-Executivo Jurandi Frutuoso e a toda a bancada do Conasems, incluindo seu Secretário-Executivo, Mauro Guimarães Junqueira. Parabenizou em especial Maria da Conceição de Souza Rocha, Presidente do Cosems Rio de Janeiro, pelo trabalho desenvolvido. Parabenizou também a todos que se inscreveram no curso “Aperfeiçoamento da prática em coordenação do cuidado a partir da atenção primária à saúde”.

Valcler Rangel, Presidente Interino da Fiocruz/Manguinhos, disse estar emocionado por participar da CIT e ressaltou a importância do SUS estar junto nas agendas da Fiocruz. Cumprimentou primeiro as mulheres e os representantes das bancadas do Conass, Conasems e Ministério da Saúde. Disse que a Fiocruz estará no congresso do Conasems com vários debates importantes entre eles sobre mudanças climáticas, sobre o



feminicídio, entre outras agendas. Disponibilizou as sedes da Fiocruz situadas em vários estados para a realização das reuniões itinerantes da CIT.

Cristian Morales Fuhrmann, representante da Opas no Brasil, cumprimentou a todos, agradeceu ao Mário Moreira, Presidente da Fiocruz; e ao Valcler Rangel, Presidente Interino da Fiocruz/Manguinhos, por receber a CIT. Disse que a Opas irá continuar a apoiar o SUS não só no âmbito central, mas nos estados e municípios também. Ressaltou a importância da aliança do Ministério da Saúde com a Opas, BID e Banco Mundial para fortalecer a atenção primária e ter o Brasil como exemplo para vários países.

2. DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES:

2.1 Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Saps) – Minuta de portaria que dispõe sobre o incentivo financeiro aos municípios e Distrito Federal com equipes de saúde integradas a programas de residência em saúde, no âmbito da Atenção Primária à Saúde- APS.

00:32:32 – Dirceu Ditmar Klitzke - Coordenador-Geral de Programação de Financiamento da Atenção Primária.

00:41:22 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

00:41:49 – Daniel Soranz - Secretário Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

00:43:23 – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conass.

00:43:49 – Cláudia Mello - Secretária Estadual de Saúde do Rio de Janeiro.

00:44:26 – Felipe Proença - Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES).

00:45:23 – Ana Luíza Caldas - Secretária de Atenção Primária à Saúde (Saps).

Destaques:

Dirceu Ditmar Klitzke, Coordenador-Geral de Programação de Financiamento da Atenção Primária, apresentou a proposta de alteração no incentivo financeiro aos municípios e DF com equipes integradas a programas de residência em saúde, destacou que dentre os objetivos estão o de formação de profissionais qualificados, ampliação da força de trabalho e qualificação e fortalecimento da APS. Informou que no ano de 2025 foram repassados 73 milhões de reais e com alteração agora proposta prevê-se a aplicação de 172 milhões de reais, correspondendo a 99 milhões de reais a mais nesse novo modelo, ampliando para outras categorias profissionais além de medicina, enfermagem e odontologia, incluindo mais dez categorias, além de ampliar para 6 modalidades de equipes.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou pela iniciativa de reconhecimento das residências e será um processo de fortalecimento da atenção primária à saúde. Encaminhou pela pactuação.



Daniel Soranz, Secretário Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, agradeceu ao Ministério da Saúde e complementou a fala do Conasems dizendo que as residências fazem uma grande diferença para a atenção primária.

Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, parabenizou a proposta e encaminhou pela pactuação destacando que valorizará as demais categorias profissionais e trará mais resolutividade a atenção primária.

Cláudia Mello, Secretária Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, destacou que essa pactuação é estruturante para as ações da APS.

Felipe Proenço, Secretário da SGTES, parabenizou a Saps pela proposta e que chega em momento oportuno devido ao resultado do balanço do Pró-Residências.

Ana Luíza Caldas, Secretária da Saps, agradeceu o trabalho conjunto realizado entre MS, Conass e Conasems na construção da proposta e afirmou ser fundamental a formação de profissionais com objetivo de qualificar os serviços oferecidos à população, destacou que cada vez mais os municípios estão abrindo portas para as residências. Finalizou ressaltando que a lógica da oferta mudou, uma vez que a vaga será destinada ao município e não mais o CPF do profissional ao município desburocratizando o processo.

Encaminhamento: Pactuada a minuta de portaria que dispõe sobre o incentivo financeiro aos municípios e Distrito Federal com equipes de saúde integradas a programas de residência em saúde, no âmbito da Atenção Primária à Saúde- APS.

2.2. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Saps) – Minuta de portaria que dispõe sobre as regras de registros de informações de produção de Centros de Especialidades Odontológicas – CEO e de Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias – LRPD, no âmbito da Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente, e dá outras providências.

00:47:34 – Audrey Fischer - Diretora do Departamento de Estratégias, Acreditação e Componentes da Atenção Primária à Saúde (DEAPS).

00:55:56 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

00:56:52 – Tania Mara Coelho - Presidente do Conass.

Destaques:

Audrey Fischer, Diretora do DEAPS, apresentou a proposta, justificando que, com o avanço da Saúde Digital, o SUS requer sistemas integrados para qualificar o planejamento, monitoramento e avaliação. Reforçou que essa migração dos dados dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD) para o Sistema de Informação para a Atenção Primária à Saúde (Siaps) é fundamental para aprimorar a gestão da informação de saúde bucal e efetivação da Rede de Atenção à Saúde Bucal (RASB). A proposta contempla a substituição do SIA pelo Siaps para o registro das



informações de saúde bucal, a integração de outros sistemas ao Siaps e a dispensa de envio de dados via BPA SIA após adoção do e-SUS APS.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou e ressaltou que essa proposta proporcionará qualificação da gestão, com dados mais fidedignos, celebrou que houve um aumento de cerca de 30% no envio de dados a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e colocou que todos os processos que qualifiquem as informações em saúde são bem-vindos. Encaminhou pela pactuação.

Tania Mara Coelho, Presidente do Conass, parabenizou a iniciativa e encaminhou pela pactuação.

Encaminhamento: Pactuada a minuta de portaria que dispõe sobre as regras de registros de informações de produção de Centros de Especialidades Odontológicas – CEO e de Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias – LRPD, no âmbito da Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente, e dá outras providências.

2.3 Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Pactuação do Repasse aos estados para Estratégia de Vacinação de 2026.

57:29 – Mariângela Simão - Secretária de vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS).

59:18 – Éder Gatti - Diretor do Departamento do Programa Nacional de Imunizações (SVSA/MS).

01:04:47 – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

01:05:50 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

01:06:14 – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

01:06:17 – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conass.

01:06:40 – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destques:

Mariangela Simão, Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, agradeceu o esforço dos gestores e profissionais de saúde para recuperar as coberturas vacinais, ressaltando que este é um momento estratégico diante do atual cenário de saúde global e do risco de reemergência de doenças imunopreveníveis. Destacou ainda a relevância do Sistema Único de Saúde (SUS), que possui o melhor programa de imunização do mundo.

Éder Gatti, Diretor do Programa Nacional de Imunizações, agradeceu a oportunidade de apresentar a pactuação do repasse aos estados e municípios para a estratégia de vacinação de 2026. Destacou que a proposta prevê um repasse financeiro extraordinário de custeio no total de R\$ 150.000.000,00, distribuídos da seguinte forma: R\$ 15.977.219,19 aos estados e R\$ 134.022.780,51 aos municípios. Ressaltou que este é o quarto repasse extraordinário do Governo Federal destinado a estimular estratégias de vacinação, totalizando R\$ 601.705.007,69 repassados durante a atual gestão. Informou que a portaria de repasse



possibilita a utilização dos recursos para estratégias de vacinação nas escolas, combinadas com ações de multivacinação, com foco na Influenza e em demandas epidemiológicas emergenciais que possam surgir, como os casos de sarampo e meningite. Explicou a fórmula aplicada para a distribuição dos recursos, construída com contribuição do Conass e do Conasems, a partir de metodologia que considera: número de escolas urbanas e rurais, indicadores territoriais por quilômetro quadrado e população menor de cinco anos. Apresentou o cronograma proposto para execução das ações em 2026, detalhando estratégia, objetivos, público-alvo e período sugerido de realização. Lembrou que a vacinação nas escolas é uma estratégia alinhada ao Programa Saúde na Escola (PSE), liderado pela Atenção Primária à Saúde. Finalizou agradecendo o trabalho desenvolvido pelos estados e municípios para garantir a vacinação da população. Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, destacou a excelência da iniciativa de imunização e enfatizou a importância do desafio de monitorar efetivamente a realização e a continuidade das ações no cotidiano dos territórios. Encaminhou favoravelmente à pactuação da proposta.

Tânia Mara Coelho, presidente do Conass, parabenizou os secretários municipais de saúde e suas equipes técnicas pela adoção de múltiplas estratégias para ampliar a cobertura vacinal. Ressaltou que os estados têm apoiado continuamente as ações e reafirmou que a estratégia municipal é peça fundamental para o aumento das coberturas vacinais. Parabenizou a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente e também encaminhou pela pactuação.

Encaminhamento: Pactuada a proposta do repasse aos estados para estratégia de vacinação de 2026.

2.4 Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (SCTIE) – Lista de Medicamentos para pactuação referente a Portaria da Assistência Farmacêutica em Oncologia.

01:08:11 – Dalmare Anderson Bezerra de Oliveira Falcão e Sá - Coordenador-Geral de Assistência Farmacêutica na Atenção Especializada.

01:13:25 – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conass.

01:14:14 – Jurandi Frutuoso Silva - Secretário Executivo do Conass.

01:16:09 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

Destaques:

Dalmare Falcão e Sá, Coordenador-Geral de Assistência Farmacêutica na Atenção Especializada, falou sobre a portaria da Assistência Farmacêutica em Oncologia, um dos atos normativos que estrutura a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC), a qual oficializa a implementação das listas de medicamentos ligados ao tratamento oncológico no SUS, com apontamento da lista nos sítios eletrônicos do Ministério da Saúde. Inicialmente, ela elenca fármacos já incorporados e estabelecidos no Sistema, sendo 9 de aquisição central, 47 de aquisição descentralizada, totalizando 56 medicamentos de uso padronizado



no SUS, somando, ao todo, 268 apresentações farmacológicas na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename). Explicou que a lista deve sofrer atualizações progressivas, incorporando novas moléculas e serviços, à medida que são organizadas financeiramente no componente e na Rename. Falou sobre uma negociação corrente de 23 medicamentos já incorporados, ainda sem disponibilização no SUS, que devem compor as próximas atualizações da lista em breve. Explicou a metodologia de escolha dos medicamentos da primeira lista, negociados e acatados com o Conass e Conasems e citou os serviços já habilitados no SUS onde podem ser acessados, totalizando 335 estabelecimentos, distribuídos em todas as regiões do país.

Tânia Coelho, Presidente do Conass, ressaltou a importância da pactuação, especialmente em relação à organização do acesso ao tratamento oncológico e à mitigação das judicializações e declarou em favor da pactuação.

Jurandi Frutuoso, Secretário Executivo do Conass, ressaltou a maturidade de negociação entre MS, Conass e Conasems, que conseguiram mobilizar esforços para conduzir um debate honesto, com respeito ao usuário do SUS, alcançando um excelente resultado no avanço do acesso à assistência farmacêutica oncológica.

Hisham Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou o primeiro resultado do debate sobre a lista de medicamentos oncológicos, ressaltando ser uma primeira etapa concluída de um longo processo de discussão e convergência de acordos entre os entes. Desejou que a mesma maturidade alcançada nessa fase se mantenha ao longo do processo, manifestando-se em favor da pactuação.

Encaminhamento: Pactuada a portaria da Assistência Farmacêutica em Oncologia e a lista de medicamentos proposta, disponibilizada nos sites eletrônicos do Ministério da Saúde.

2.5 Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Saes) – Minuta de portaria que institui diretrizes para a implementação da Política Nacional de Humanização do Luto Materno e Parental no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, nos termos da Lei nº 15.139, de 23 de maio de 2025, mediante alteração da Portaria de Consolidação GM/MS nº 2, de 28 de setembro de 2017.

01:31:00 – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

01:31:24 – Fernando Augusto Marinho dos Santos Figueira - Diretor do Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência (DAHUD/SAES/MS).

01:38:58 – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conass.

01:40:05 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

Destaques:

Fernando Figueira, Diretor do DAHUD/SAES/MS, apresentou a Política Nacional de Humanização do Luto Materno e Parental (PNHLMP), que visa implementar ações integradas no SUS por meio da Rede Alyne.



A edição da portaria ministerial, conforme a Lei nº 15.139 de 23 de maio de 2025, altera as Portarias de Consolidação GM/MS nº 2, 3 e 6, de 28 de setembro de 2017, com o objetivo de assegurar acolhimento e cuidado humanizado a mulheres, pessoas que gestam, suas parcerias e familiares. As ações para a implementação da PNHLMP serão programadas no Plano de Ação Regional (PAR) da Rede Alyne, com definição de metas, prazos e orçamentos. A execução dessas ações articulará diversos serviços de saúde, incluindo a Atenção Primária, Ambulatórios de Gestação e Puerpério de Alto Risco, e Maternidades. Informou que a Política também prevê a articulação intersetorial para garantir direitos relacionados a afastamentos e licenças, além de apoiar a investigação de óbitos para melhorar a qualidade do atendimento às famílias. A União será responsável por implementar e apoiar a política, garantindo recursos federais, formação de equipes multiprofissionais e desenvolvimento de indicadores de desempenho. Os Estados, por sua vez, deverão monitorar a implementação da PNHLMP e estabelecer mecanismos de compartilhamento de cuidados. A Rede de Atenção à Saúde (RAS) promoverá escuta, acolhimento e acompanhamento às pessoas em luto, respeitando os princípios de humanização e integralidade. Os serviços de saúde deverão seguir protocolos que assegurem atendimento humanizado, incluindo o encaminhamento para acompanhamento psicológico e a criação de ambientes que promovam privacidade e acolhimento. Além disso, será garantido o direito das famílias sobre decisões relacionadas ao sepultamento e rituais fúnebres. Finalizou a sua apresentação informando que a proposta inclui um financiamento específico para a implementação das ações, com valores destinados à assistência multiprofissional ao luto materno e parental, e prevê o monitoramento e avaliação contínua das ações através do registro em sistemas de informação apropriados.

Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, parabenizou pela instituição de uma política sensível e humana e falou da importância da ação, que será fundamental para a adoção de mudanças que permitam o acolhimento da mãe e dos familiares, qualificar os profissionais de saúde em toda a rede de saúde, assim como fortalecer o pré-natal e evitar mortes maternas e de crianças. Encaminhou pela pactuação.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou pela apresentação e informou que Conasems pactua.

Encaminhamento: Pactuada a minuta de portaria que institui diretrizes para a implementação da Política Nacional de Humanização do Luto Materno e Parental no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, nos termos da Lei nº 15.139, de 23 de maio de 2025, mediante alteração da Portaria de Consolidação GM/MS nº 2, de 28 de setembro de 2017.

3. APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES:



3.1 Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) – Incentivos para fixação dos profissionais do Programa Mais Médicos.

01:18:47 – Felipe Proenço - Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES).

01:30:27 – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conass.

01:29:16 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

Destaques: Felipe Proenço, Secretário da SGTES, contextualizou que a motivação é compartilhar, principalmente com gestores municipais, as informações acerca dos pagamentos, benefícios e indenizações viabilizados pela portaria publicada, no final de 2025, para profissionais do Programa Mais Médicos. Apresentou um panorama quantitativo do Mais Médicos, que atualmente tem profissionais em 4.542 municípios e em todos os DSEI, ocupando 26.842 vagas para desse quantitativo, a partir da integração dos programas de provimento em outubro de 2025, há oferta de qualificação em Medicina da Família e Comunidades. Relatou que toda evolução do Programa Mais Médicos (PMM) se deu a partir de 2023, com a nova norma (Portaria Interministerial MS/MEC nº 604/2023) que trouxe novos incentivos, direitos e mecanismos de proteção social aos profissionais do Programa. Listou e exemplificou esses novos direitos dos profissionais do programa. Relatou que houve reajuste na bolsa-formação em 2024 e não há previsão de reajuste atual. Explicou que as indenizações são mecanismos adicionais de incentivo, vinculados à permanência ininterrupta do médico em territórios prioritários e que os incentivos são relacionadas ao tempo de permanência do profissional no programa e, por isso, a portaria foi publicada em 2025 de modo a abarcar os profissionais que já estão no programa há 4 anos, tendo como finalidade estimular a permanência, reduzir a rotatividade, fortalecer a APS e a continuidade do cuidado para melhora dos indicadores de saúde. As indenizações são melhores para os profissionais atuando nas regiões de maior vulnerabilidade e aos que cursaram graduação com FIES. A partir de 1º de fevereiro de 2026 os médicos poderão solicitar a indenização. Abordou que a parceria com Conass e Conasems é fundamental para as contrapartidas municipais aos auxílios moradia e alimentação; para áreas indígenas o incentivo é federal é custeado pela SGTES/MS. Relatou que foi publicada em dezembro de 2025 portaria para fortalecer comissões de coordenação estadual do programa mais médicos, que reforça a governança nacional, com inclusão formal do Conass e Conasems na Coordenação Nacional do Projeto, ampliando a pactuação federativa, fundamental para o Programa. Finalizou indicando que o balanço realizado para este informe mostrou o avanço do programa e a valorização dos seus profissionais, convidou os gestores municipais a sempre manterem contato com os profissionais do programa em seus municípios.

Hisham Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou a apresentação e comentou que o painel de monitoramento fará diferença quando implantado. Destacou que o fortalecimento das comissões estaduais



nos estados e a supervisão nos municípios são fundamentais. Ponderou que o Programa reconhece os profissionais que efetivamente se fixam no território, garantindo continuidade e vínculo com a população, e que, para esses profissionais, os incentivos farão diferença.

Tânia Coelho, Presidente do Conass, parabenizou a apresentação e ressaltou o ganho e o fortalecimento do SUS a partir da fixação de profissionais nos territórios, especialmente naqueles de maior vulnerabilidade.

3.2 Secretaria Executiva (SE) – Agenda estratégica do Hospital Inteligente.

01:41:47 – Aline Costa - Diretora do Departamento de Cooperação Técnica e Desenvolvimento em Saúde (Decoop).

01:50:40 – Ana Estela Haddad - Secretária de Informação e Saúde Digital (Seidigi).

01:52:38 – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conass.

01:53:13 – Cláudia Mello - Secretária Estadual de Saúde do Rio de Janeiro.

01:54:20 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

Destaques:

Aline de Oliveira Costa, Diretora Decoop, iniciou a apresentação da Rede Nacional de Hospitais e Serviços Inteligentes e Medicina de Alta Precisão, que foi lançada pelo Ministro Alexandre Padilha no final de novembro de 2025. Essa iniciativa busca trazer a transformação digital para o SUS, configurando-se como uma inovação em saúde a serviço de quem mais precisa. Os serviços de saúde inteligentes utilizaram infraestrutura de saúde com tecnologias digitais para otimizar processos e melhorar os resultados para os pacientes. O impacto para a população incluiu a otimização dos fluxos de trabalho, a diminuição do tempo de espera, a redução de erros, a diminuição dos custos operacionais e a realização de diagnósticos mais rápidos, precisos e organizados. A Rede também tem como objetivo articular cooperação internacional, transferência de tecnologia, alta especialização e acesso a especialistas. A organização está sob a coordenação do Ministério da Saúde e conta com um financiamento de R\$ 1,76 bilhão do banco do BRICS. As tratativas iniciaram em março de 2025, quando o Ministério da Saúde apresentou a proposta ao banco do BRICS. O contrato foi assinado com essa instituição internacional em janeiro de 2026. Informou que a Rede é coordenada pela Secretaria Executiva do MS, sendo o Decoop responsável por toda a sua articulação, envolvendo os demais órgãos do Ministério da Saúde. A Rede possui três eixos de atuação. O primeiro eixo consistiu na implantação e experimentação de 14 UTIs inteligentes, com a implementação de uma rede de urgência e emergência em 13 estados das cinco regiões do país, com foco em trauma, cardiologia e neurologia. O segundo eixo envolveu a construção do Instituto Tecnológico de Emergência do Hospital das Clínicas da USP, que buscou ser o primeiro hospital inteligente do SUS para urgência e emergência, visando ser uma unidade sustentável que integrasse tecnologia, dados e equipamentos, permitindo medir o tempo



de cuidado e o tempo de resposta. O terceiro eixo focou na modernização de hospitais de excelência do SUS e na estruturação de serviços inovadores, com a implantação de tecnologias digitais, inteligência artificial e medicina de alta precisão em serviços do SUS, em parceria com universidades e secretarias estaduais e municipais de saúde. Por fim, informou que foi editada portaria de grupo de trabalho interno, com reuniões mensais que contam com a presença dos secretários do MS. Para além das reuniões mensais, conta-se com pontos de controle semanais para ações de operacionalização, garantindo que as ações da Rede se concretizassem de forma ágil.

Ana Estela Haddad, Secretária da Seidigi, reconheceu a Universidade de São Paulo pela iniciativa que resultou no significativo empréstimo do banco do BRICS. Destacou o papel crucial de Dilma Rousseff na aprovação desse projeto, que é inovador e arrojado, posicionando o Brasil em uma parceria internacional de aprendizado mútuo com a China, um país com grande maturidade digital e experiência na implementação de hospitais inteligentes. Enfatizou a importância da Secretaria Executiva na articulação com as demais secretarias do Ministério da Saúde, ressaltando que se trata de um projeto transversal que abrange todo o ministério e a oportunidade de um avanço significativo na atenção especializada.

Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, parabenizou pela iniciativa, destacando que todos os estados foram contemplados com UTIs inteligentes. Ela ressaltou que a inovação tecnológica impacta positivamente na qualidade do atendimento aos pacientes e a racionalização dos recursos.

Cláudia Mello, Secretária Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, também elogiou a parceria com o Ministério da Saúde em tecnologia digital, enfatizando que essa ação é importante não apenas para o estado do Rio de Janeiro, mas para todo o país.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou Aline Costa pela apresentação e afirmou que o SUS tem muito a ganhar com a utilização da tecnologia digital. Ele destacou que essa inovação pode melhorar a organização de processos, a gestão e a gerência no SUS, trazendo avanços significativos para toda a rede de saúde.

3.3 Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Saes) –Escopo do Painel de Monitoramento da Radioterapia.

01:55:55 – Lena Vânia Carneiro Peres - Assessora Técnica da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde.

02:03:09 – Mozart Sales - Secretário de Atenção Especializada à Saúde (Saes/MS).

02:15:18 – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conass.

02:18:17 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

02:20:00 – Mozart Sales - Secretário de Atenção Especializada à Saúde (Saes/MS).



Lena Peres, Assessora Técnica da Saes, apresentou uma primeira proposta do painel de monitoramento de radioterapia, uma antiga demanda para se conhecer onde estão e qual a demanda e oferta de serviços para estas máquinas. O painel cumpre atender também a Portaria GM/MS nº 8516/2026 que traz a obrigatoriedade de registro contínuo e a necessidade de construir um painel/plataforma nacional de monitoramento da radioterapia no Brasil. O painel é um sistema de monitoramento do tratamento da radioterapia, pelo qual ocorrerá o registro semanal da disponibilidade de vagas; monitoramento da real oferta e a demanda de tratamento em radioterapia; orientar a tomada de decisão na regulação de pacientes; operacionalizar incentivos financeiros e permitir visão territorial consolidada de oferta e demanda. Descreveu brevemente como funcionará o painel, em suas três etapas: captação inicial dos dados, atualização periódica da informação pelo prestador (oferta de vagas) e gestor (demanda), visualização e indicadores para decisão e pactuação de serviços de tratamento (reduzir tempo de espera). Os indicadores apresentados na proposta são: oferta, demanda, saldo entre oferta e demanda, tempo médio de espera.

Mozart Sales, Secretário da Saes, relatou que o painel de monitoramento tem a perspectiva de facilitar a implementação da política. Relatou exemplos de territórios que serão melhorados com a implementação dos novos avanços do componente radioterapia. Informou que agora estão no último elemento da etapa de operacionalização do novo componente da radioterapia, que tende a remover a pressão que gestores municipais e estaduais têm passado, no que se refere ao transporte sanitário e alojamento de pacientes. Para isso, está sendo analisado quais regiões são hiposuficientes e quais são hipersuficientes, de modo a fazer ajustes nos serviços, em alinhamento com a necessidade dos territórios e apoio de Conass e Conasems. O painel de monitoramento, construído com apoio do Conasems, será compartilhado com gestores estaduais e municipais, dialogando com os complexos regulatórios. Ponderou que após apresentação para áreas técnicas e gestores de Conass e Conasems ocorra implantação do painel, com pactuação, sendo necessário urgentemente colocar os pacientes para atendimento nas máquinas. Solicitou para este momento a pactuação dos conceitos estabelecidos no painel e que ao longo de fevereiro suas funcionalidades sejam desenvolvidas.

Tânia Coelho, Presidente do Conass, agradeceu equipe da Saes pela apresentação, relatou que o secretário esteve presente na assembleia do Conass para esclarecer questionamentos. Disse não haver necessidade de pactuação acerca do painel de monitoramento, que é extrema importância, uma vez que permitirá reduzir ociosidade de equipamentos e aumentar o acesso de pacientes. Ressaltou o esforço conjunto para a publicação da portaria referente a radioterapia, solicitou atenção especial para condições de transporte na região norte e na capacidade instalada de entidades filantrópicas, uma vez que atendem tanto o SUS como



a iniciativa privada. Reiterou não haver necessidade de pactuação e que a equipe técnica do Conass atuará com o MS na construção do painel.

Hisham Hamida, Presidente do Conasems, esclareceu que o Conasems tem alguns painéis para dar transparência, não sendo um sistema de informações. Citou exemplo de ociosidade nos serviços de radioterapia em municípios próximos que serão monitoradas com o painel, a fim de melhorar os serviços permitindo o melhor direcionamento do paciente. Informou que o Conasems atendeu o convite da Saes para participar do desenvolvimento do painel e que há concordância com os conceitos do painel, não sendo necessária a pactuação.

Mozart Sales, Secretario da Saes, agradeceu colaboração citando a importância da construção coletiva do painel pelas equipes do Ministério da Saúde, Conass e Conasems. Ponderou que ao ser finalizada a primeira versão do painel, a Saes apresentará para as áreas técnicas de atenção especializada do Conass e Conasems. Estimou o lançamento do painel para depois do Carnaval, no mês de março.

3.4 Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Saes) – Balanço do Agora Tem Especialistas.

02:23:57 – Rodrigo Alves Torres Oliveira - Diretor do Departamento de Estratégias para a Expansão e a Qualificação da Atenção Especializada (Deeqae/Saes/MS).

02:42:37 – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conass.

02:44:00 – Mauro Guimarães Junqueira - Secretário-Executivo do Conasems.

02:46:03 – Rodrigo Alves Torres Oliveira - Diretor do Deeqae.

Destaques:

Rodrigo Oliveira, Diretor do Deeqae, cumprimentou a todos e parabenizou Maria da Conceição de Souza Rocha, Presidente do Cosems Rio de Janeiro, pelo trabalho desenvolvido no SUS. Mostrou o avanço no número de cirurgias eletivas realizadas no Brasil entre 2018 e 2025 com um recorde em 2025 com mais de 14 milhões de cirurgias realizadas. Apresentou também o aumento da execução financeira de OCI realizadas em 2025 com a oftalmologia em maior número seguida pela cardiologia e ortopedia. Disse que a Portaria GM/MS nº 8.674, de 10 de novembro de 2025 unificou os saldos dos componentes ambulatorial e cirúrgico, ou seja, o mesmo recurso que paga cirurgia também paga OCI o que amplia o financiamento desses componentes, dando maior segurança jurídica aos gestores. Agradeceu o esforço do Drac, à Saes, Conass e Conasems. A nova Portaria GM/MS nº 9.037, de 1º de dezembro de 2025 para os componentes ambulatorial e cirúrgico que permite a aplicação dos recursos para remuneração direta das linhas prioritárias com 50% de parcela única e 20% das emendas individuais e coletivas com aumento do % progressivo até aplicação integral de 100% em 2030. Para 2026 a perspectiva é de 30% destinados a políticas estratégicas do Plano Nacional de Saúde. A Portaria GM/MS nº 9.810, de 27 de dezembro de 2025 que unificou o recurso de 3,6



bilhões para os componentes ambulatorial e cirúrgico em 2026 e que ao menos 20% sejam aplicados em OCI (R\$ 720 milhões). Explicou que o valor da produção aprovada subtraído dos saldos dos recursos antecipados seja o valor pós-produção a ser repassado (Faec). Lembrou que o cronograma pode ser alterado por ser ano eleitoral. Explicou que as próximas etapas serão: pagamento da produção de novembro e dezembro de 2025 em janeiro e fevereiro de 2026, respectivamente; divulgação mensal a partir de março de 2026 dos saldos de antecipações disponíveis por gestão municipal/ estadual; e programação do componente cirúrgico. Disse que em 2023 foram destinados R\$ 1 bilhão para OCI e cirurgias eletivas, em 2026 será próximo de R\$ 7 bilhões de investimentos. Divulgou o edital nº1/2026 sobre o chamamento para credenciamento universal do componente prestação de serviços especializados em caráter complementar, que está com as inscrições abertas. Disse que zerou algumas filas de cirurgias no Amazonas no projeto piloto para uso da capacidade ociosa dos estabelecimentos de saúde ou privados. Mostrou a programação para 2026 de alguns estados e os dados de atendimentos das 47 carretas que estão em operação. Disse que em fevereiro mais de 100 cidades terão sido contempladas com as carretas. Em 2025 foram R\$ 125 milhões de créditos financeiros sendo executados e em janeiro de 2026 R\$ 175 milhões. A partir de uma demanda do Conass e Conasems, o MS lançou a Portaria Saes/MS nº 3.633, de 20 de dezembro de 2025, para dar mais segurança jurídica aos gestores, em que a Saes assina como interveniente para garantir o crédito financeiro junto a prestadores, estados e municípios. Sobre ressarcimento ao SUS, a Portaria GM/MS nº 10.020, de 30 de dezembro de 2025 unifica a tabela de procedimentos cirúrgicos e permite que os depósitos vinculados aos débitos a serem negociados poderão ser levantados pelas operadoras de planos privados de saúde, após concordância da ANS. Disse que terá treinamento sobre o registro da produção pelo CMD Coleta junto a secretarias e prestadores.

Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, parabenizou pela apresentação e solicitou que seja liberado o mais rápido possível os saldos do ano de 2025 para evitar interrupção de atendimentos. Disse que no Ceará tem 3 carretas que estão ajudando muito, mas os gestores não conseguem visualizar a produção das carretas e que isso precisa ser divulgado.

Mauro Guimarães Junqueira, Secretário-Executivo do Conasems, reforçou a solicitação do Conass e pediu maior clareza na divulgação e agilidade nos pagamentos, que não passe de 60 dias. Disse que é importante manter o que foi pactuado para que as carretas funcionem bem.

Rodrigo Oliveira, Diretor do Deeque, disse que irá tentar disponibilizar em breve a produção e os saldos. Mas, sobre as carretas foi um problema técnico no CMD e que será ajustado.

3.5 Secretaria de Informação e Saúde Digital (Seidigi) – Resultados SUS Digital 2025.

02:48:30 – Ana Estela Haddad - Secretária de Informação e Saúde Digital (Seidigi).



03:10:50 – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conass.

03:11:14 – Diogo Demarchi Silva - Vice-Presidente do Conass/Região Sul.

03:16:29 – Roberta Silva Santana - Secretária de Estado da Saúde da Bahia.

03:19:13 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

Destques:

Ana Estela Haddad, Secretária da Seidigi, colocou que o programa SUS Digital integra serviços e informações para cidadãos, profissionais e gestores. Informou que cem por cento do orçamento destinado à Secretaria foi executado no ano de 2025. Em 2025, o edital de chamamento público para núcleos de Telessaúde resultou em 7 Secretarias Estaduais de Saúde, 14 Secretarias Municipais de Saúde, 9 instituições de ensino superior e 6 hospitais e institutos aderindo à Rede Nacional de Telessaúde. Apresentou dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) que desde 2023 passou de 745,9 milhões de registros para 4,3 bilhões de registros, correspondendo a um aumento de 476,4%, destacou o processo de federalização da RNDS que conta com a adesão voluntária de todas as unidades federativas. Mencionou o aprimoramento do aplicativo: Meu SUS Digital que se tornou um canal de comunicação e conexão entre o SUS e a população e que conta com a inclusão da Caderneta Digital da Criança disponível. O componente SUS Digital para o Programa Agora Tem Especialistas permite o acompanhamento da solicitação pelo aplicativo, além de proporcionar redução do tempo de espera, acompanhamento da jornada do paciente, comunicação com o cidadão, expansão da Telessaúde, gestão de filas e monitoramento e avaliação. Destacou a plataforma SUS Digital Profissional que é destinada a profissionais de saúde e permite acessar, durante o atendimento, o histórico clínico do paciente, apoiando a tomada de decisão e a continuidade do cuidado. Agradeceu o apoio de Conass e Conasems para que a RNDS se consolidasse como a plataforma oficial de troca de dados do SUS, além da parceria com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para recebimento dos seus dados. Citou a parceria com a Abramed que possibilitou a ampliação da notificação de duas doenças, ou seja, a notificadas de 44 doenças enviadas para a RNDS. Informou que o Conjunto Mínimo de Dados (CMD) Coleta para o Programa Agora Tem Especialistas foi entregue e segue em evolução, o CMD Gestão tem previsão de entrega para março de 2026. Colocou que a Sala de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE) já conta com 32 painéis publicados e com a definição do escopo da Infraestrutura de Dados Espaciais do Ministério da Saúde (IDE/MS) que tem por objetivo integrar e disseminar, de forma eficiente, dados e informações de saúde, com foco na dimensão territorial e tornar o acesso e uso das informações geoespaciais mais simples e eficiente. Mencionou o novo Portal de Dados Abertos do SUS que conta com 83 conjuntos de dados públicos e anonimizados.



Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, parabenizou pelo trabalho realizado, destacando a federalização da RNDS, a expansão da Telessaúde e reafirmou o compromisso de continuar na parceria para expansão da saúde digital no país.

Diogo Demarchi Silva, Vice-Presidente do Conass/Região Sul, reconheceu e agradeceu pelo trabalho realizado pela Secretária Ana Estela Haddad a frente da Seidigi, pontuou que esse esforço seja refletido no orçamento do Ministério da Saúde para que os avanços continuem a acontecer. Chamou atenção para a questão dos sistemas estruturantes com uma infinidade de registros realizados entre as informações do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), como por exemplo, o Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Roberta Silva Santana, Secretária de Estado da Saúde da Bahia, mencionou a decisão extremamente acertada da gestão federal na criação da Secretaria de Informação e Saúde Digital, manifestou contentamento, que, apesar dos avanços tecnológicos, o SUS conseguiu, em três anos, avançar na saúde digital, com um comando central e trabalho integrado. Ressaltou que os avanços apresentados representam uma gestão mais eficiente, qualificação da assistência e agilidade para os pacientes. Parabenizou e manifestou alegria com os avanços apresentados e como isso está reverberando, em conjunto com o estado da Bahia.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou a Secretária Ana Estela Haddad e reforçou que todos os avanços apresentados representam uma gestão mais eficiente, colocou a TV Conasems à disposição para que seja realizada essa apresentação de forma mais detalhada, além de colocar os 5.570 municípios à disposição para continuar na parceria para que os avanços sigam constantes.

3.6 Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (Sctie) – Resultados do Grupo de Trabalho GT-Insulina/MS.

03:21:17 – Fernanda de Negri - Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (Sctie).

03:26:06 – Diogo Demarchi Silva - Vice-Presidente do Conass/Região Sul.

03:26:30 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

Destaques:

Fernanda de Negri, Secretária da Sctie, contextualizou o item da pauta explicando sobre o cenário mundial de produção e consumo de insulinas para o tratamento da diabetes, o qual tem vivenciado uma alternância do uso da insulina humana, majoritariamente o tipo tratamento disponibilizado no SUS, para as insulinas análogas. Essa migração, em nível global, tem gerado um contínuo decréscimo da oferta do medicamento, o que impactou diretamente a sua disponibilidade no Sistema Único de Saúde como um todo. Explicou que



equiparação do custo entre os dois tipos tem ocorrido gradativamente e diversas iniciativas do MS têm sido propostas para acelerar o processo de transição no país, entre elas a criação de um grupo de trabalho – GT-Insulinas –, além de Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP) com empresas nacionais para garantir, gradativamente, a oferta das insulinas análogas no Brasil, dentre elas Bio-Manguinhos, Fiocruz e Biommm. Sobre o GT Insulina/MS, um grupo composto de diversos atores importantes como MS (Secretaria Executiva, Saps e Sctie), Conass e Conasems, Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) e Conselho Nacional de Saúde (CNS). Citou, como primeiros passos do GT, uma metodologia de trabalho baseado no mapeamento dos processos e resultados do projeto, além de uma consulta pública aos fornecedores, a fim de coletar informações técnicas e logísticas acerca da capacidade produtiva das insulinas análogas para o SUS. Em seguida, mencionou as diretrizes norteadoras da proposta de migração, destacando um processo gradual de distribuição para grupos prioritários de pacientes, prevendo em três anos a progressão de 30%, 50% e 85% dos usuários de insulina humana para análogas. Além disso, citou a realização de um projeto piloto, reforço da oferta nacional por meio de PDP e ações de apoio estratégico às localidades, por meio de oficinas regionais. Como resultado do grupo, que esteve ativo de outubro a dezembro de 2025, informou a elaboração de um relatório final, que deve passar por últimos ajustes para, então, ser divulgado e utilizado como guia no processo de transição em todo o país.

Diogo Demarchi, Vice-Presidente do Conass/Região Sul, parabenizou o trabalho do Grupo e desejou continuidade das entregas.

Hisham Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou a iniciativa, destacando a importância da pluralidade do Grupo, que inclui participação social e profissional, além da presença as áreas da assistência, especialmente da Atenção Primária à Saúde, a qual considerou fundamental no processo local. Colocou o Conasems à disposição no que for necessário à implementação da transição no território.

3.7 Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) –ADAPTASUS + Manual.

03:27:41 – Mariângela Simão - Secretária de vigilância em Saúde e Ambiente.

03:40:06 - Manuela Sampaio Souza Santos - Coordenadora de Vigilância em Saúde Ambiental no estado da Bahia.

03:55:05 – Mariângela Simão - Secretária de vigilância em Saúde e Ambiente.

03:55:17 – Roberta Silva C. Santana - Secretária de estado de Saúde da Bahia.

03:55:59 – Mariângela Simão - Secretária de vigilância em Saúde e Ambiente.

03:56:26 – Renan Puyal Ribeiro – Diretor do Departamento de Vigilância Sanitária de Belém/PA.

04:05:57 – Mariângela Simão - Secretária de vigilância em Saúde e Ambiente.

04:06:06 – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.



04:06:13 – Diogo Demarchi Silva - Vice-Presidente do Conass/Região Sul.

04:06:58 – Mauro Guimarães Junqueira - Secretário Executivo do Conasems.

Destaques:

Mariângela Simão, Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, informou que, em razão do tempo disponível, o informe habitual sobre dengue e vírus respiratórios será encaminhado posteriormente aos participantes. Destacou preocupação com as notícias inverídicas veiculadas na imprensa sobre o vírus Nipah, esclarecendo tratar-se apenas de um surto praticamente finalizado na Índia, com dois casos confirmados e 198 contatos identificados e testados com resultado negativo, ressaltando ainda o histórico de surtos no Sudeste Asiático. Ponderou sobre a organização das informações do AdaptaSUS para acesso por meio de um painel e sobre a realização, em abril, da Expoepi, com inscrições abertas para o Prêmio AdaptaSUS, possibilitando aos gestores estaduais e municipais a submissão de trabalhos relevantes. Informou que os temas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas são recorrentes na área da saúde, exigindo respostas rápidas e soluções para situações de emergências. Apresentou o objetivo geral do plano, seus objetivos específicos, metas e ações, bem como o lançamento dos seguintes produtos: Plano Setorial do AdaptaSUS; Plano de Adaptação do Município de Belém/PA; Guia de Mudanças Climáticas e Saúde; Observatório do Clima e Saúde; e Guia de Referência Técnica do Plano Nacional, com diretrizes e soluções para Unidades de Saúde Resilientes. Destacou o trabalho de coordenação e apoio do Ministério da Saúde aos governos estaduais e municipais, citando os sete estados que já iniciaram seus planos de adaptação às mudanças do clima — Tocantins, Piauí, Roraima, Paraíba, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais —, com o objetivo de alcançar 50% dos estados brasileiros com planos efetivados até dezembro de 2026. Mencionou a interface com o projeto Adapta Cidades e sua abrangência, bem como a publicação, prevista para o primeiro semestre de 2026, do Guia para Elaboração de Planos de Adaptação às Mudanças do Clima do Setor Saúde. Informou ainda o desenvolvimento de um sistema de alerta para os impactos das ondas de calor, com a criação de centros de informação em clima e saúde em municípios interessados, citando: Belém/PA, Belo Horizonte/MG, Cuiabá/MT, Curitiba/PR, Fortaleza/CE, Porto Alegre/RS e capitais da região amazônica.

Manuela Sampaio, Coordenadora de Vigilância em Saúde Ambiental no estado da Bahia, apresentou o Plano Setorial da Saúde para Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas, construído de forma intersetorial e coletiva, com a participação de diversos órgãos do estado. Destacou a diversidade de biomas presentes na Bahia e as diferentes vulnerabilidades relacionadas à seca e à estiagem. Apontou a estratégia do Núcleo de Inteligência em Vigilância em Saúde da Bahia (NIVS Bahia), com integração de dados para respostas rápidas e mapeamento de riscos da rede de saúde. Sintetizou que o plano tem como objetivo



fortalecer a capacidade do sistema de saúde, com ações voltadas à prevenção, preparação, resposta e recuperação. Apresentou os objetivos específicos do plano, seus respectivos eixos estratégicos, linhas de ação, responsabilidades, além dos mecanismos de monitoramento, avaliação e os próximos passos.

Roberta Santana, Secretária de Estado de Saúde da Bahia, parabenizou a equipe estadual e o Ministério da Saúde pela apresentação do plano e destacou os desafios para o enfrentamento das mudanças climáticas.

Renan Ribeiro, Diretor do Departamento de Vigilância Sanitária de Belém/PA, apresentou o Plano de Adaptação Climática do Setor Saúde do Município de Belém/PA, com a missão de entrega para a COP30. O plano tem como base três documentos estratégicos: o Plano Local de Ação Climática de Belém, o Diagnóstico de Serviços Ecossistêmicos e a Análise de Riscos e Vulnerabilidades Climáticas. Apresentou a linha do tempo das ações e as estratégias adotadas de acordo com os agravos, doenças e ameaças de cada território. Informou as metas e ações previstas no plano, destacando a execução por cada setor da secretaria e sua interface com o Plano Municipal de Saúde, criando obrigatoriedade para sua implementação.

Diogo Demarchi, Vice-presidente do Conass/Região Sul, agradeceu as apresentações do Estado da Bahia e do Município de Belém/PA, ressaltando a importância de garantir o avanço das ações de saúde e a articulação com iniciativas efetivas de enfrentamento às mudanças climáticas.

Mauro Junqueira, Secretário-Executivo do Conasems, agradeceu as apresentações e parabenizou os avanços alcançados pelo Estado da Bahia e pelo Município de Belém, destacando-os como exemplos a serem replicados em todo o país. Ressaltou que as questões climáticas impactam diretamente o cotidiano dos gestores de saúde e exigem atenção permanente, considerando seus efeitos sobre a saúde da população.

3.8 Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) – WebDoc Brasil Aqui tem SUS - Erechim/RS.

04:14:09 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

Destaques:

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou a equipe de saúde do município de Erechim/RS pelo desenvolvimento de uma política de saúde mental de base comunitária que resgata e reconhece os saberes das pessoas. Disse que esse é o SUS que todos precisam conhecer e valorizar porque integra saúde, meio ambiente e bem-estar.

3.9 Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) – Lançamento do Livro "Envelhecimento na Lusofonia: Contrastes, Desafios e Políticas Públicas" - v 14 da Linha Editorial Internacional de Apoio aos Sistemas de Saúde (Leiass).

04:15:15 – Diogo Demarchi Silva - Vice-Presidente do Conass/Região Sul.

Destaques:



Diogo Demarchi Silva, Vice-Presidente do Conass/Região Sul, disse que o livro é fruto da parceria com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade NOVA de Lisboa, Portugal. Aborda a complexidade da transição demográfica nos países de língua portuguesa e os impactos na saúde num contexto social.

3.10 Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – (SRAG) e Cobertura Vacinal + a Dengue e Arboviroses.

Destaques: Item não apresentado.

4. INFORMES:

4.1 Secretaria Executiva (SE) – Situação de entrega dos Relatórios de Gestão (2018 a 2024) no Brasil.

4.2 Secretaria de Saúde Indígena (Sesai) – A Saúde Indígena: Ações de Saúde para o Povo Yanomami.

*Os documentos, lista de presença, apresentações e resumo executivo estão disponíveis em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/gestao-do-sus/articulacao-interfederativa/cit>